CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R   N°   1081/73

Aprovado por Deliberação

em 1° / 6/1973

PROCESSO: CEE-n° 1190/73

INTERESSADO: I D E L M A   P A N T A R O T T O

ASSUNTO: Equivalência de estudos.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU

RELATOR: CONSELHEIRO JOSÉ AUGUSTO DIAS

HISTÓRICO: Idelma Pantarotto, filha de Vittorio Pantarotto e de Severina Antoniali Pantarotto, nascida em Portogruaro (Veneza), Itália, em 14 de outubro de 1942, residente à rua Prates n° 263, nesta Capital, requer equivalência de estudos feitos em escola de país estrangeiro, para fins de prosseguimento de estudos.

Apresenta o seguinte histórico escolar:

1 - Fez o curso primário, com 4 séries, no Grupo Escolar "Senhorinha Camarinha", de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo;

2 - Fêz, em continuação, as primeiras três séries do curso ginásial, no Instituto de Educação "Leonidas do Amaral Vieira" e no Instituto Companhia de Maria, ambos de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo;

3 - A seguir, viajou para a Itália, onde cursou as três últimas séries do ensino médio, no Instituto Caterina Volpi - celli, obtendo o certificado de conclusão do curso médio.

4- Além disto, frequentou com aprovação o curso Normal, com três séries, completando-o no "Scuola Magistrale S. Vincenzo de Paoli", de Bologna, Itália.

FUNDAMENTAÇÃO: O pedido encontra apoio em júris - prudência firmada neste Conselho para casos análogos. O processo está instruído de acordo com a Resolução CEE-n° 19/65.

CONCLUSÃO: Nosso voto é favorável ao reconhecimento de equivalência de estudos feitos por Idelma Pantarotto, em escolas de país estrangeiro, a nível de conclusão do ensino de 2° grau, para fins de prosseguimento de estudos, desde que a interessada seja aprovada em exames especiais de Português e Educação Moral e Cívica.

Desejando ingressar no curso normal, poderá fazê-lo na 4ª série, mediante processo de adaptação nas disciplinas necessárias a critério do estabelecimento em que se matricular.

São Paulo, 9 de maio de 1973.

a) Conselheiro José Augusto Dias - Relator.

A Câmara do Ensino do Segundo Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Antonio Delorenzo Neto, Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, João Baptista Salles da Silva, José Augusto Dias e Pe. Lionel Corbeil.

Sala das Sessões, em 9 de maio de 1973.

a) Conselheiro Arnaldo Laurindo - Presidente.